



Soluções de Desinfestação, Lda.

RATONEX LIQUIDO

Versão: 1 (PT)

Data: 22/03/2011

Página 1 de 5

Ficha de Dados de Segurança

Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II

1. IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA / MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1 Identificador do produto

RATONEX LIQUIDO

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Raticida. Isco líquido para o controlo de ratos e ratazanas.

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

COPRATE

SOLUÇÕES DE DESINFESTAÇÃO, LDA.

Parque Industrial da Quinta das Rebelas

Rua A – N.º 1 F

2830-222 Barreiro

Telf. 212 149 696

Fax. 212 149 697

1.4 Número de telefone de emergência

CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS: 808 250 143.

Número Nacional de Emergência: 112

2. IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1 Classificação da substância ou mistura

2.1.1 Classificação (1999/45/CE)



Xn (nocivo)

R48/22:Nocivo: risco de efeitos graves para a saúde em caso de exposição prolongada por ingestão.

2.1.2 Classificação (Reg. CE 1272/2008)

Toxicidade para órgãos-alvo específicos após exposição repetida, categoria 2

H373:Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida por ingestão.

2.2 Elementos do rótulo

Pictogramas de perigo:



Palavra-sinal:

Atenção

Advertências de perigo:

H373: Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida por ingestão.

Recomendações de prudência:

Prevenção:

P260:Não respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.

Resposta:

P314:Em caso de indisposição, consulte um médico.

Armazenamento: -

Eliminação:

P501:Eliminar o conteúdo/recipiente em conformidade com os regulamentos locais/nacionais.

Componentes perigosos:

3-(3-bifenil-4-il-1,2,3,4-tetrahidro-1-naftil)-4-hidroxicumarina, difenacoum




Outras informações:

Inscrições obrigatórias no rótulo: -

2.3 Outros perigos:

3. COMPOSIÇÃO / INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

Componentes perigosos e respectiva classificação:

| Nome do composto Químico | Teor % | Index CE | CAS | EINECS | Classificação de perigo | |
|--|--------|--------------|------------|-----------|--|--|
| | | | | | (Directiva 67/548/CEE) | (Reg. CE 1272/2008) |
| 3-(3-bifenil-4-il-1,2,3,4-tetrahydro-1-naftil)-4-hidroxycumarina, difenacoum | 0,005% | 607-157-00-X | 56073-07-5 | 259-978-4 | T+ (muito tóxico)  N (perigoso para o ambiente)  R28, R48/25, R50/53 | Acute Tox. 2 * STOT RE 1 Aquatic Acute 1 Aquatic Chronic 1  H300, H372, H400, H410 |

4. PRIMEIROS SOCORROS

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

Em caso de inalação: Remover o acidentado para um local arejado. Em caso de paragem respiratória, aplicar IMEDIATAMENTE respiração artificial. Caso respire com dificuldade, procurar assistência médica de imediato. Na formulação presente, a probabilidade de inalação é praticamente nula.

Em caso de contacto com os olhos: Lavar imediata e abundantemente com água. Procurar assistência médica.

Em caso de ingestão: Não induzir o vômito. Caso este ocorra espontaneamente, deitar o acidentado de lado para evitar que aspire resíduos. Procurar assistência médica de imediato. NUNCA administrar nada a uma pessoa inconsciente.

Em caso de contacto com a pele: Lavar imediata e abundantemente com água e sabão as zonas afectadas. Remover o vestuário e o calçado contaminados. Lavar a roupa antes de a voltar a usar a usar. Ocorrendo efeitos/sintomas, consultar um médico.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados: O início dos sintomas pode ser retardado por vários dias após exposição a uma única dose alta ou após poucas semanas de ingestão de doses pequenas. Sinais e sintomas: sangramento nasal e das gengivas, palidez, petéquias na pele, grandes equimoses/ou hematomas, hematúria, melena, hematemese, anemia. Podem ocorrer, ocasionalmente, sintomas neurológicos por hemorragia cerebral, choque hemorrágico e eventualmente óbito. Dores abdominais e dificuldade respiratória aos esforços não são incomuns.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários: Em caso de ingestão de grandes quantidades, proceder imediatamente à lavagem gástrica. Administrar carvão activado e laxantes salinos (sulfato de sódio ou semelhantes). Em caso de hemorragias graves, administrar a vitamina K1 para proteger contra os efeitos anticoagulantes sempre que o tempo de protrombina (TP) estiver alterado (maior que 18 segundos), ou actividade de Protombina (AP) inferior a 60%. Doses da vitamina K1: 15 a 25 mg (adultos e crianças acima de 12 anos); 5 a 10 mg (crianças menores de 12 anos). As doses deverão ser repetidas a cada 6 horas até a normalização do TP. Após este tratamento, assegure-se que o paciente deverá ficar em observação durante 4 à 5 dias após a ingestão.

5. Medidas de combate a incêndios

5.1 Meios de extinção

5.1.1 Meios adequados de extinção: Espuma, CO₂, pó químico.

5.1.2 Meios inadequados de extinção: Água.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura: O produto não é inflamável nem combustível.

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios: Utilizar EPIs adequados para evitar o contacto directo com o produto. Ver ponto 8. Pulverizar os contentores com água fria.

6. Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1 Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência: Usar macacão impermeável, óculos de protecção, botas de borracha e luvas de borracha nitrílica ou PVC. A protecção respiratória deverá ser requerida dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento: usar máscaras semifaciais ou faciais inteiras com filtro substituível ou ainda, respiradores de adução de ar (ex: máscaras autónomas). Eliminar todas as fontes de ignição: interromper a energia eléctrica, desligar fontes geradoras de faíscas, retirar do local todo o material



Soluções de Desinfestação, Lda.

RATONEX LIQUIDO

Versão: 1 (PT)

Data: 22/03/2011

Página 3 de 5

que possa causar um incêndio (ex. Óleo diesel). Para o controlo das poeiras, isolar e sinalizar a área contaminada. Cobrir o derrame com lona plástica ou aplicar neblina de água sobre o pó.

6.2 Precauções a nível ambiental: Conter o derrame. Evitar a contaminação dos cursos de água vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Se o produto atingir os cursos de água, sistemas de drenagem avisar as autoridades competentes.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza: Conter e recolher o derrame. Limpar preferivelmente com um detergente; evitar o uso de solventes. Colocar os resíduos num recipiente para posterior eliminação de acordo com as regulamentações locais.

6.4 Remissão para outras secções: -

7. Manuseamento e armazenagem

7.1 Precauções para um manuseamento seguro: Antes de abrir o pacote, ler atentamente o rótulo e seguir as instruções de utilização. Não abrir a embalagem com a boca. Evitar qualquer contacto com o produto. Não comer, beber ou fumar durante a sua utilização. Recomenda-se utilizar luvas durante a utilização do produto. Lavar a cara e as mãos antes de comer, beber ou fumar. Não manipular e/ou carregar embalagens danificadas. Manter afastado de pessoas e animais durante a aplicação. Impedir o acesso a crianças e animais aos locais onde foi aplicado o produto até que as iscas tenham sido removidas. No caso de sintomas de intoxicação, interromper imediatamente o trabalho e proceder conforme descrito no ponto 4.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades:

Materiais incompatíveis: Armazenar longe de materiais fortemente odoríferos.

Condições de armazenagem: Manter o produto na embalagem original, hermeticamente fechada, fora do alcance das crianças. Conservar fechado à chave. Manter afastado de alimentos, bebidas e rações animais. Evitar que os iscos fiquem ao alcance dos animais domésticos. Física e quimicamente estável durante pelo menos 2 anos, desde que armazenado na embalagem de venda original, sem ser aberto e à temperatura ambiente.

7.3 Utilizações finais específicas: Isco líquido para o controlo de ratos e ratazanas.

8. Controlo da exposição/protecção individual

8.1 Parâmetros de controlo

8.1.1 Limites de exposição profissional: Não atribuídos (NP 1796/2007, Decreto-Lei nº 290/2001, 16 Novembro alterado pelo Decreto-Lei nº 305/2007, 24 Agosto).

8.2 Controlo da exposição

A utilização adequada do produto não implica na necessidade da utilização de equipamentos de protecção individual, além de luvas, no entanto em caso de exposição excessiva (derramamento ou incêndio), usar os EPIs apresentados nesta secção.

8.2.1 Controlos técnicos adequados: manter os EPI's devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de equipamentos danificados

8.2.2 Medidas de protecção individual, nomeadamente equipamentos de protecção individual

a) **Protecção ocular/facial:** Óculos de protecção.

b) **Protecção da pele:** Macacão impermeável.

c) **Protecção das mãos:** Luvas de protecção de borracha nitrílica ou de PVC.

d) **Outros:** Botas de borracha.

e) **Protecção respiratória:** Máscaras semifaciais ou faciais inteiras.

9. Propriedades físicas e químicas

| | |
|------------------------------|------------------------|
| Estado físico: | Líquido |
| Cor: | Azul esverdeado |
| Odor: | Característico |
| Densidade: | 1,06 g/cm ³ |
| Solubilidade em água: | Solúvel |



Soluções de Desinfestação, Lda.

RATONEX LIQUIDO

Versão: 1 (PT)

Data: 22/03/2011

Página 4 de 5

10. Estabilidade e Reactividade

10.1 Reactividade:

10.2 Estabilidade química: Estável em condições normais de utilização e armazenagem.

10.3 Possibilidade de reacções perigosas:

10.4 Condições a evitar: Manter ao abrigo da radiação solar directa e não expor a temperaturas superior a 40°C.

10.5 Materiais incompatíveis: Ácidos fortes, bases, folha-de-flandres e aço macio.

10.6 Produtos de decomposição perigosos: Nenhum em condições normais de utilização e armazenagem.

11. Informação Toxicológica

11.1 Informação sobre os efeitos toxicológicos

a) Toxicidade aguda:

Oral: RATONEX LÍQUIDO INDUSTRIAL, DL50 oral (calculada a partir do seu constituinte) = 36 g/kg.

b) Irritação

Pele: O contacto com a pele pode causar irritação ligeira e dermatites.

Olhos: O contacto com os olhos pode produzir uma ligeira irritação e lacrimejo.

11.1.1 Informações sobre as vias de exposição prováveis

Oral: A sua ingestão em doses elevadas produz distúrbios hemorrágicos em órgãos e tecidos do corpo, associados à fragilidade dos capilares sanguíneos. Pode causar irritação do sistema digestivo e perturbações gastrointestinais.

Contacto com os olhos: Pode causar irritação dos olhos.

Inalação: É pouco provável a inalação deste produto. No caso de inalação, pode provocar tosse e secreção nasal.

Contacto com a pele: Pode causar irritação da pele.

11.1.2 Efeitos imediatos e retardados e efeitos crónicos decorrentes da exposição breve e prolongada

Não se conhecem riscos para o homem a longo prazo em condições normais de utilização e manuseamento do produto.

12. Informação Ecológica

12.1 Toxicidade

Toxicidade para peixes: CL₅₀ (Salmo gairdneri, 96h): 0,1 mg / L

12.2 Persistência e degradabilidade: Estável à luz (sem perdas a 30°C durante 30 dias)

12.3 Potencial de bioacumulação: -

12.4 Mobilidade no solo: -

13. Considerações relativas à eliminação

13.1 Métodos de tratamento de resíduos: Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem. As embalagens vazias devem ser entregues pelo utilizador final aos centros de recepção. Os resíduos devem ser encaminhados para um gestor autorizado para valorização ou eliminação dos mesmos.

14. Informações relativas ao transporte

Informações gerais: Mercadoria não classificada como perigosa para transporte.

15. Informação sobre regulamentação

O produto é considerado perigoso de acordo com a DPD (1999/45/CE) e de acordo com o CRE (Reg. CE 1272/2008), conforme indicado na secção 2 da ficha de dados de segurança.

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Decreto-Lei nº 178/2006 [Directiva 91/689/CE] (resíduos perigosos)

Decreto-Lei nº 121/2002 [Directiva 98/8/CE] (colocação de produtos biocidas no mercado)

15.2 Avaliação de segurança química: -



Soluções de Desinfestação, Lda.

RATONEX LIQUIDO

Versão: 1 (PT)

Data: 22/03/2011

Página 5 de 5

16. Outras informações

As informações apresentadas dizem apenas respeito ao produto, baseadas em informações verdadeiras, extraídas das Fichas de dados de Segurança dos fabricantes de matérias-primas. No entanto, a responsabilidade da sua utilização pertence aos utilizadores, cabendo a este decidir se a presente informação é satisfatória, completa e apropriada para o uso atribuído.

Esta ficha anula e substitui a edição anterior.

Frases de risco indicadas na secção 3:

R28: Muito tóxico por ingestão.

R 48/25: Tóxico: risco de efeitos graves para a saúde em caso de exposição prolongada por ingestão.

R 50/53: Muito tóxico para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.

Advertências de perigo indicadas na secção 3:

H300: Mortal por ingestão.

H372: Afecta os órgãos após exposição prolongada ou repetida.

H400: Muito tóxico para os organismos aquáticos.

H410: Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.